



41º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Pediatria**  
Florianópolis-SC

**22 A 26**  
**DE OUTUBRO**  
**DE 2024**

CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850  
Centro - Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Caso De Paciente Com Sífilis Congênita Primária Apresentando Deformidades Compatíveis Com A Sífilis Tardia.

**Autores:** LARISSA CARDOSO GARNIER BUCKER (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), TATIANA MELINO PESSANHA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), ANA BEATRIZ SERRANO FERREIRA DE SOUZA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), CAROLINE HENRIQUES NOGUEIRA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), MARIA LAURA DE ALMEIDA ALVES (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), LETÍCIA MACHADO NOGUEIRA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO)

**Resumo:** O rastreio para sífilis no pré-natal é rotina para todas as mulheres devido a grande incidência da doença no Brasil. No Brasil, a sífilis congênita é uma doença de notificação compulsória e entre 2012 e 2022 foram notificados 238.387 casos de sífilis congênita. Sexo feminino, 5 meses, admitida na emergência com síndrome edemigênica associada a quadro de desnutrição grave, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e hiperextensão da coluna cervical. Apresentava história pregressa de secreção nasal aos três meses e deformidade nasal com piora evolutiva. Mãe com tratamento inadequado para sífilis durante a gestação, sem comprovação no cartão da gestante e com VDRL (Venereal Disease Research Laboratory) positivo na admissão da maternidade. Paciente ao nascimento com VDRL negativo. Na investigação diagnóstica apresentou radiografia de ossos longos com periostite em fêmur direito e VDRL com titulação 1:2, líquido e demais exames de rastreio sem alterações. Avaliação da equipe da otorrinolaringologia que relatou destruição da cartilagem do nariz. Foi iniciado tratamento com Penicilina cristalina por 10 dias e após evoluiu com melhora do edema, progressão da dieta e ganho ponderal. Discussão: A sífilis congênita é adquirida por meio da disseminação do *Treponema pallidum* da mãe para o feto, principalmente por via transplacentária. O *Treponema* é capaz de causar lesões em diversos órgãos do recém-nascido, como lesões viscerais, ósseas, na pele, mucosas e no sistema nervoso central. Contudo, 60 a 90% dos recém-nascidos são assintomáticos ao nascimento, pois os achados clínicos irão depender do momento da infecção intrauterina e do tratamento da mãe. A paciente em questão não realizou tratamento na maternidade para sífilis congênita e apresentou sintomas nos primeiros meses de vida, como rinite sífilítica, periostite, acometimento da cartilagem nasal e atraso no desenvolvimento. Sabe-se que a rinite sífilítica geralmente manifesta-se durante a primeira semana de vida, podendo surgir até o terceiro mês de vida, ainda que seja incomum. Entretanto, as alterações ósseas geralmente se manifestam na sífilis tardia, principalmente após o segundo ano de vida. Desse modo, a paciente apresentou sintoma de sífilis tardia durante os primeiros meses de vida. Conclusão: A sífilis congênita trata-se de um problema de saúde pública e a falta de tratamento pode trazer sequelas irreversíveis para o paciente. Os sinais e sintomas podem variar de acordo com o paciente e com o tempo de doença. O entendimento da sua seriedade é fundamental na conscientização das famílias a respeito da importância da prevenção, do tratamento e das drásticas sequelas que podem acometer gravemente o desenvolvimento dos pacientes.